



O VILHANO VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA - PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva



Redacção e Administração Residência Paroquial de Prado - Tel. 9223 - BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» - BRAGA

Matadouro Clandestino

Entre os muitos malfeteiros da humanidade que, infelizmente, abundam por toda a parte, encontram-se aqueles que não só procuram lançar mão da especulação para satisfazer o apetite da sua criminosa ganância, como também os que, sem consciência e sem escrúpulo, não sentem o remorso de fornecer alimentos impróprios para o consumo.

Uns e outros pertencem ao número dos criminosos confessos, porque apenas procuram fazer o seu negócio sem atenderem ao respeito que é devido à saúde pública.

Por hoje, referir-me-ei à recente notícia que a Imprensa divulgou, com acentuado relevo, acerca dum matadouro clandestino que vendia ao público carne de burros lazarentos e doentes, assim como de outros asininos, facto que causou em todo o país a mais justificada repulsa e a mais legítima indignação, sobretudo por ter sido encontrada carne dessa natureza em alguns talhos, com a agravante de já estar em estado de completa putrefacção. Trata-se, portanto, duma seita de criminosos que não são dignos de serem considerados seres humanos, uma vez que não existem para eles os sentimentos da solidariedade que lhes deveria merecer a vida e a saúde do seu semelhante. São autênticos facinoras a quem, como li algures, tanto importa levar a morte a um velho como arruinar um homem válido, no vigor da sua idade, ou até inutilizar, para sempre, uma criança esperançosa e cheia de vida.

Por isso, a única preocupação desses monstros humanos não aspira a mais nada que não seja a miragem perante a riqueza, que, no caso presente, consistia em aproveitar animais nas piores condições de saúde para serem abatidos e a sua carne ser vendida, a consumidores de boa fé.

Conforme foi relatado, alguns desses animais, assim escolhidos por se tornarem mais baratos, do que resultava um negócio mais rendoso, eram doentes, tinham o corpo cheio de chagas e destas, por sua vez, saía quantidade de pus, isto é, era carne já podre em vida e que mais podre se tornava nos talhos que a vendiam.

Para este crime, tão repugnante e tão contrário aos verdadeiros sentimentos humanitários, em que há vários comparsas envolvidos, desde os principais responsáveis aos magarefes e talhantes, todos considerados criminosos da pior espécie, seria de aplicar pesadas e rigorosas sanções penais, designadamente aos que mais beneficiavam do lucro da existência desse negócio fomentado com o capital de assassinos que, se não fossem descobertos poderiam matar impunemente. Porém, a benevolência do Código Penal, neste caso, favorece-os e pena é que assim seja, por quanto, para crimes de tanta amplitude, a pena deveria corresponder às possíveis consequências do procedimento dos autores de tão monstruosos crimes. Pelo menos, que lhes seja aplicada a pena máxima prevista na Lei.

De resto, quantos casos como este, que foi descoberto no concelho de Mafra, não existirão espalhados pelo país, embora em condições menos repugnantes?! E quantos outros não existirão também como mixordeiros, seduzidos pela fobia da ganância, esquecendo-se de que «o pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada!»

É assim o mundo egoísta!

MARIO MENESES

A Orientação das Igrejas

A um bom observador não passa despercebida a orientação que mais ou menos todas as nossas igrejas tomam.

De facto, já os rudimentos de geografia nos ensinam que quase todos estes edifícios têm a porta principal voltada para o ocidente e o altar-mor em direcção ao nascente.

Correntemente, até nos servimos deste facto para nos orientarmos em momentos mais difíceis e quando não temos outro recurso; uma vez que este, é hoje, bastante falível, por parte de muitas Igrejas, Catedrais ou Mosteiros.

Por certo que já todos nós tivemos ocasião de observar que existem muitas igrejas que não orientam a sua porta principal na direcção do poente, mas, muitas vezes, no nascente e até fazendo cruz com a linha imaginária que o sol percorre.

Depende, muitas vezes, das condições do terreno, gostos artísticos, vias de acesso e até das povoações que as circundam.

Mas, qual o motivo por que quase todas estas construções têm a porta principal voltada para o ocaso do sol e o altar mor do lado do nascente?

Lê-se na Sagrada Escritura (Exodo, cap. 27, v. 9, 12 e 13) que Deus mandou a Moisés fazer o tabernáculo com as portas principais voltadas para o poente e o Santo dos santos para o nascente.

O fim principal que Deus teria em vista na sua infinita sabedoria ao dar esta ordem a Moisés, seria para que o crente estivesse no templo como que oculto à luz solar.

O adorador estaria na sombra que retrata as cinzas da mortificação e da penitência, a sombra da morte — in umbra mortis.

(Continua na página 3)

Curso de Estudos Rurais

Nota informativa para a Imprensa,

Rádio e Televisão

Integrado nas comemorações do XXV.º Aniversário da Acção Católica Portuguesa, vão as Direcções Arquidiocesanas dos Organismos Agrários da Acção Católica de Braga, realizar um Curso de Estudos Rurais que é o desdobramento, na Arquidiocese, da Semana de Estudos Rurais que teve lugar em Fátima no ano de 1957 e da Semana Nacional de Estudos realizada no mesmo Santuário no início do mês corrente.

O curso que se vai efectuar em Braga, durará de 2 a 6 de Setembro próximo e destina-se não só aos Assistentes e dirigentes das Secções da Acção Católica Rural, mas também a todos aqueles que por profissão, missão ou posição têm no meio agrário uma influência orientadora. Assim, professores primários, médicos, dirigentes dos Organismos Corporativos principais, proprietários, etc., têm no cur-

so o seu lugar e para ele foram convidados.

Se algum não foi, a Comissão Executiva do Curso pede aos interessados o favor de solicitarem o respectivo boletim de inscrição.

Esta pode ser feita segundo duas modalidades:

a) — Com direito a comida e alojamento e custa 150\$00

b) — Sem esse direito e custa 30\$00.

O curso realiza-se no Seminário Conciliar, A Rua de Santa Margarida, e a secretaria da Comissão Executiva está instalada na Avenida Central, 122.

O curso compreende a realização de sessões plenárias e parciais, palestras especializadas, conferências e visitas de estudo.

Os temas das Secções plenárias são os seguintes:

— Fundamentos Teológicos do Apostolado dos Leigos;

(Conti nua na página 3)

Concretização de Problemas Sociais

A voz autorizada do Dr. Teotónio Pereira, ministro da Presidência fez-se ouvir pe-

Colégio Eleitoral

Os resultados verificados sempre que a eleição para Presidente da República dava à Nação o direito de se manifestar, foram tão lamentáveis que há necessidade de dar ao povo uma satisfação condigna à sua dignidade moral. A escolha da figura que representará o país no mais elevado cargo, caberá agora a uma elite de Portugueses tão dignos como os restantes mas mais capazes de defender a Pátria e os seus filhos de uma exploração, de uma prestidigitação de promessas que nos poderiam conduzir por caminhos pouco seguros, que nos garantissem a felicidade relativa às possibilidades de uma Nação que não é rica para um contentamento geral, para a satisfação integral da ambição da grande maioria que via numa mudança, não o bem estar e socego geral, mas as suas conveniências, satisfeitos. E não seria geral a satisfação porque o grande número de portugueses que agora e há 30 anos se debate por uma causa cheia de resultados e não de promessas, teria certamente de ficar na rectaguarda à espera da vez, que já mais chegaria, para ter aquilo que agora dizem que falta aos seus adversários. Eis a razão porque uma mudança de situação política manteria também um grande número de descontentes, senão perseguidos, ou mal vistos. Eis a razão porque é dispensável a mudança de clima político mas é indispensável que o clima melhore para todos na medida do possível e que os descontentes façam o sacrifício pelo amor da família de concorrer com as suas doutrinas e respeitável talento para o fortalecimento da felicidade comum que é mesmo que dizer Saúde e Fraternidade.

Elisio Gonçalves

rante o Mundo português e estrangeiro numa conferência de imprensa acerca do magno problema da mendicidade. Aguardamos com ansiedade a prática das medidas a pôr em prática porque, como ele, sentimos diminuídos como cristão e português de ver esse panorama desolador a denegrir a nossa honra pelas terras turísticas da nossa terra e dentro de muitos casos a carpir um sofrimento que está nas mãos de nós todos, minorar. O artigo escrito recentemente neste mesmo jornal parece que foi de encontro ao coração e ao brio do ilustre ministro, conhecedor como nenhum, da vida social dos países que tão bem nos representou diplomáticamente. Sinto-me grato por ver esse assunto cuidado com o carinho que nos merecem os irmãos fiantes, que não desejaríamos ofender o brio do país onde nasceram.

E agora desejo também dizer a S. Ex.cia, como já o disse ao ilustre ministro da Educação, através das colunas do jornal «Tribuna Livre», que se publica semanalmente em Amares, que a instrução é o pão do espírito; a defesa da honra, única riqueza do homem e da mulher para viver com dignidade e defender-se das tentações. O homem ilustrado é superior, defende-se honrosamente na vida e em qualquer parte. A mulher ilustrada não precisa de se sujeitar a ofertas para viver com honra, decência e dignidade. Este segundo problema pensado e resolvido, não teremos tantos criminosos nas cadeias, tantos mendigos nas ruas e numerosas infelizes nas vielas a cantar o fado à espera que venha quem a explore ou quem lhe apague a fome. Enfim, todos se defendem e todos têm o caminho aberto para a felicidade que é viver honradamente para bem de Deus, da Pátria e da família. Instrução acessível aos pobres, mas instrução, diminuirá o crime e acabará a prostituição que é sinónimo de miséria.

Carrazedo, Amares, 15/4/59.

Elisio Gonçalves

Pela Administração

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.mos Senhores:

Armindo P. Sousa, residente na América do Norte, a pedido do próprio.

Domingos da Silva Peixoto, residente na França, por intermédio de Rosa da Costa Araújo, de Prado.

Gaspar da Silva Pereira, de Sabariz, por intermédio do seu pároco.

Geraldo Almeida Coelho, da Farmácia Universal de Prado.

João Rodrigues Alvarães, e João de Faria, ausentes no Rio de Janeiro, e ambos por intermédio do nosso assinante Sr. José Maria Vilela de Sousa, também ausente no Brasil.

João Meireles Barros, ausente em Lisboa, a pedido do próprio.

Abel José Oliveira Rodrigues, de S. Pedro de Valbom, que pediu nova assinatura.

E Fernando L. Rito, de Lisboa, também a seu pedido.

ASSINANTES QUE PAGAM

De 19/3/59 a 19/3/60: Os Ex.mos Senhores: Francisco Gonçalves, da Lage; Manuel Joaquim de Magalhães, ausente em Moçambique; Mons. Manuel José Pereira e Mosquera, Pároco em Azões; D. Teresa da Cunha Torres Fernandes, de S. Paio de Merelim; De 19/3/58 a 19/3/59, os Ex.mos Senhores: Alirio da Silva, Jerónimo Fernandes, Francisco Lopes Ferraz, Manuel Gomes, João Gomes, José Maria Soares, Francisco Comes de Macedo, Rosa Correia de Lima, D. Rosa Glória Gomes Soares, Pedro da Silva Bastos, António Lourenço Lima, José de Abreu Lemos, Avelino Precioso, Domingos Gonçalves Fernandes, todos de Prado; Rev.do José Fernandes de Azevedo, Pároco de Godinhaços; Rev.do José da Costa, também de Godinhaços; Rev.do P. Alfredo de Araújo Santana, Pároco de Goães; Rev.do P. José Dias Gomes, Reitor do Alívio; Rev.do P. Alfredo Pimentel Soares Nogueira, Pároco do Pico (S. Paio); Rev.do P. Domingos Correia Neiva Pinheiro, Pároco de Cervães; Rev.do P. Avelino dos Santos Alves, Pároco de Dossãos; Capitão Abel António Soares Nogueira, de Geme; Anibal de Sá Neiva, Solicitador Faustó Feio, D. Sofia Feio Soares de Azevedo, Dr. Mário de Carvalho, Manuel Torcato da Costa Pinheiro, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel Peixoto Machado, Manuel de Oliveira Barros, Manuel do Nascimento Cunha, Manuel Vilela de Sousa, Dr. Luís da Mota Lopes, José Peixoto, José Maria da Silva, José Manuel dos Santos, José Luciano de Sousa, José Faria dos Santos, José Maria Bezerra, João Fernandes, Dr. João Ernesto Lima e Antunes, João Antunes, Francisco Manuel de Faria Lira, Francisco da Costa Matos, Dr. Francisco Barbosa de Brito, Estêvão Soares de Faria, Domingos Alves Campos, David Peixoto, Constantino Rodrigues da Costa Machado Vilela,

(Continua na página 2)

Arciprestado de Vila Verde

Convido o Rev.do Clero Torre, como habitualmente, deste arciprestado para o retiro e palestra mensais que se efectuem às 10,30 horas e às 13,30 do próximo dia 7 Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

O Arcipreste,

PRECE

Tantos natais que passei,
Tantas saudades que nasceram;
Tantos sonhos que sonhei:
Uns dão flor, outros morreram.

Um «sim» e um «não» somente
Rimem meus versos, Senhor;
Dizer «não» a toda a gente,
Dizendo «sim» ao Teu Amor.

E tu, ó leda Pastora
De almas entre abrolhos,
Sê fanal da minha vida,
Sê Pastora de meus olhos.

Que minha alma seja um lírio
Entre espinhos a sonhar!
E meu coração um cirio
A arder em Teu altar!

Minhas mãos serão presépio,
Meu coração uma trova,
Quando repicarem sinos
Em dia de «Missa Nova»!

20/XII/1958.

CASTRO VALENTE

Prado (Santa Maria)

Do Brasil

De regresso do Brasil e em visita à sua família deve chegar ainda hoje o Sr. António Ricardo de Oliveira e sua esposa D. Maria de Belém Pinto de Oliveira, acompanhados da menina Margarida Maria de Oliveira.

Fazemos votos pela sua boa viagem e que tenham um franco acolhimento no nosso meio.

De visita

De passagem por Prado, teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos o sr. Manuel de Sousa, dig.º empregado no Sanatório D. Manuel II, Vila Vova de Gaia.

Nas mãos de Deus

Antónia da Silva Roriz

Causou profunda consternação em toda a freguesia a morte tão inesperada da menina Antónia da Silva Roriz, filha de Baltazar Gonçalves Roriz e de Joaquina da Silva, do lugar de Francelos. A extinta tinham apenas 16 anos de idade, completados em 8 do corrente. Ainda no dia anterior ao da sua morte, andava muito satisfeita da sua vida e à meia noite, dá-lhe não se sabia o quê e só mais tarde é que se chega ao conhecimento de que tinha entrado em coma diabético. Embora se tivessem empregado todos os cuidados não foi possível valer-lhe, até mesmo na parte espiritual, somente se conseguiu administrar-lhe o sacramento da Extrema-Unção.

O seu inconsolável pai, que se encontrava ausente na França, ainda veio, a toda a pressa, para ver pela última vez, a sua querida filha mas já não chegou a tempo.

Este transe tão doloroso constituiu um belo tema de meditação para todas as pessoas, lembrando as palavras do Senhor: «na hora em que menos o pertardes, virá o Filho do Homem; estai preparados».

José Alberto Igreja Fernandes

Em 18 do corrente, entregou a sua alma a Deus o inocentinho José Alberto Igrejas Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes e da sr.a D. Albertina da Silva Igrejas.

Tinha unicamente um mês de idade, dando-nos a certeza da sua feliz entrada na mansão celestial. Sentidas condolências às famílias enlutadas.

Novo Lar

Consociaram, em 4 do corrente, na nossa igreja paroquial o sr. José Torres da Cunha, assinante do nosso jornal, filho de Avelino da Cunha e de Maria Aurora Pereira Torres, de Coucieiro e a menina Maria de Sousa Gouveia, filha de João da Silva Gouveia e de Catarina de Sousa, desta freguesia de S.ta Maria de Prado.

Foram testemunhas o sr. João Fernandes do Lago e a sr.a Gracinda Cerqueira da Silva, casados e residentes nesta paróquia no lugar da Ponte.

Fixaram a sua residência em Lisboa. Fazemos votos pelas suas maiores prosperidades.

Novos Cristãos

Receberam o santo sacramento do Baptismo, durante o corrente mês, as seguintes crianças:

Em 5, o menino António Peixoto Correia, filho de João de Barros Correia e de Maria das Dores Peixoto. Foram padrinhos António Pereira Peixoto e Ana Ferreira da Silva.

No mesmo dia, Rosa Maria de Castro e Silva, f.a de Adelino da Silva e de Luisa Pereira de Castro. Foram padrinhos Domingos Peixoto e Deolinda de Castro da Silva.

Ainda no dia 5, José Alberto Igreja Fernandes, f.o de Alberto Fernandes e da sr.a Albertina da Silva Igreja. Foram padrinhos o sr. José dos Santos Pereira Reis e a sr.a D. Maria Irene Igreja Coelho.

Em 12, Adolfo Araújo da Mota, f.o de Francisco Ferreira da Mota e de Maria da Glória Araújo. Foram padrinhos o sr. Adolfo Fernandes Machado, e a sr.a Joaquina de Sousa.

E em 14, Belarmino Francisco Peixoto de Campos, f.o de Francisco da Mota Gonçalves de Campos e de Rosa Azevedo Peixoto. Foram padrinhos o sr. Belarmino de Lima e a sr.a Maria Helena Dantas.

Almoço de confraternização

A festejar o bom êxito duma acção de paternidade ilegítima que foi julgada no tribunal de S. João Novo, no Porto, e de que era autor o sr. Dr. Manuel Magalhães Carvalho, reuniram-se, em Cabanelas, no dia 12 de Abril, os seus numerosos amigos, num almoço de confraternização.

No fim deste, que decorreu num ambiente de franca amizade, brindaram o distinto advogado sr. Dr. Luís Caseiro e o Dr. Manuel Magalhães Carvalho.

De manhã foi celebrada, na capelinha de S. Gens, pelo Rev.do P.e Joaquim Pojeira, uma missa a que assistiram numerosas pessoas de Cabanelas onde o sr. Dr. Magalhães Carvalho é muito estimado.

Nós, que acompanhamos, passo a passo, este lento e irritante pleito, associamo-nos, também, ao natural regozijo do sr. Dr. Manuel Magalhães Carvalho e dos seus.

Aniversário

Tendo completado sessenta e um anos no dia 5 do mês corrente o sr. António de Sousa Machado, não queremos deixar fugir esta data sem lhe apresentarmos os nossos parabéns. Ao fazer os quarenta anos de casado, cuja data se festeja no dia 26, desejamos que, na companhia de sua esposa Teresa de Jesus F. Machado, a celebre por muitos anos.

—Celebra mais um aniversário no dia 26 a menina Maria Madalena de Sousa Lima. Parabéns à aniversariante e que esta data se repita por muitos anos são os votos da sua família e colegas de estudo.

Por Terras de Prado

Parada de Gatim

S: A. Paraldense 6 — Unidos dos Bogalheiros 5. Ao intervalo, 3-2. Campo Horta da Nora.

As equipas alinharam com os seguintes elementos: S. A. Paraldense — Duarte, Pinto e Correia I, Manuel, Correia II, Costa e Silva — Unidos dos Bogalheiros — Zé Correia, Arnaldo e Anibal, Castimanso, Conto, Fernando, António Cunha e Aires. O jogo decorreu com bastante brilho e ânimo dos jogadores e principalmente dos adeptos dos dois Clubes que estava o campo repleto de gente, sendo esta jogo de homenagem à equipa do F. C. do Porto, por ter sido campeão.

ANIVERSARIO—Ao romper da aurora do dia 13 do presente, quando a natureza era calma e amena, ouviu-se ao longe o repicar festivo dos sinos, cujos sons se renovam uns após outros perdidos. Algo de especial se passava. A freguesia queria mais uma vez, no dia do aniversário, render homenagem ao seu pastor, que desde há tanto tempo a vem conduzindo e mercedamente nos agrestes caminhos da vida.

Os habitantes acorreram à igreja em cujo tom soavam os últimos acordos dos sinos, convidando a entrar as pessoas dos recantos mais afastados da freguesia.

O Rev.do Pároco apparece no altar para celebrar a santa missa, a qual foi oferecida pelas suas intenções gerais, sendo cantada pelo grupo coral da freguesia. No fim da missa o novo seminarista, Costa Araújo, Plácido de Sousa Ferrnandes e Fernando da Silva Dantas, fizeram-se ouvir nuns pe-

REPAROS

Nenhum Pradense ignora o acentuado melhoramento que tem sido dispensado ao lugar de S. Sebastião. A acompanhar esse alindamento resolveu o Sr. César Lopes Ferraz, o que é muito louvável, renovar a frente da sua moradia. Contudo só é de lamentar profundamente que mesmo em frente à sua vivenda, se lhe depara um cenário de todo triste. Por certo que já muitas pessoas quer de Prado quer de fora, têm reparado nesse fraco aspecto que oferece a Escola Primária a quem nela lança o seu olhar. Se fosse uma casa particular enfim, talvez, não houvesse recursos para mais... mas trata-se dum edificio público.

Ora, na quando das eleições, a sua fachada foi coberta de cartazes para propaganda eleitoral.

Não me proponho agora falar das eleições porque coisas tristes não são para recordar. Não, não vou narrar esse período que mais que nunca veio pôr em prova a ignorância e até barbaridades de muitas pessoas! O fim que quero atingir é outro. Após este período os cartazes foram retirados.

Embora já assaz maculada a frente da Escola não repugnava a ninguém.

Porém os dias foram decorrendo e esses rectângulos que se cobriram se não têm já musgo, doutra não convencem os que a contemplam.

Sendo prova de pouco brilho e porque se encontra num dos locais mais movimentados da Vila, julgo que já é tempo de se tratar do que urge.

R. S. Q.

quenos discursos nos quais relembram aos ouvintes o dever de tributar ao Rev. Pároco uma sincera homenagem.

Seguidamente o Rev.do P.e Hermanegildo, agradeceu a manifestação e fez uma tocante allocução aos ouvintes. No final da missa foram distribuidos aos assistentes umas estampas de recordação.

Nós os Paraldenses, em acto de gratidão pedimos a Deus pela conservação do nosso caro pastor e desejamos que esta data se comemore por longos anos.

No dia 26 do corrente, completa 13 risonhas primaveras a menina Isolina Coelho Ribeiro, filha de Eugénio C. Ribeiro e de Maria da Cunha Coelho e no dia 30 também festeja o seu aniversário o sr. António Moreira e no dia 21 do corrente a menina Rosa Correia Fernandes, filha de Francisco de S. Fernandes e de Maria da Glória da Silva Correia. Desejamos a todos um ad. multos annos.

APELO — A massa associativa do S. A. Paraldense, pede a todos os filhos desta terra ausentes no estrangeiro, de ajudar com seus donativos para a compra de um campo de Futebol. Esperamos que nenhum filho desta terra deixará de contribuir para tão grande benefício.

NOTAS E APONTAMENTOS — Há três sem nas aproximadamente, que eu passo pelo lugar dos Bogalheiros e a crítica que anda neste lugar é a de dizerem que faltam galinhas a f...! O que me parece a mim, é que a raposa anda bastante esfomeada. Pergunto: Será a raposa? Portanto um aviso aos habitantes do dito lugar, cuidando com as capoeiras. Alerta..

PEDIDO DE CASAMENTO — Foi pedida em casamento para o sr. José António V.a Ferreira, da freguesia da Loureira—V. Verde, a preciosa menina Júlia Gonçalves da Cunha.

PELA CONFERENCIA — A nossa conferencia Vicentina, também se fez representar na Assembleia Geral do Bom Pastor, que se realizou em Braga no dia 14 do presente, presidida por Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz.

F. S. D.

Oleiros

DESASTRE MORTAL — Foi violentamente atropelado por um carro de bois no dia 2 de Abril Sebastião da Silva Domingues, de 17 anos filho do Sr. Epifânio Domingues. O Sebastião tentava opor-se à fúria dos animais, que junto da capela de S. João (Baptista) se assustaram e começaram a correr desenfreadamente quando foi derrubado por eles.

Trazido imediatamente para casa queixava-se de dores horríveis sem que exteriormente se notassem grandes feridas.

O médico presentindo a gravidade do caso mandou-o imediatamente para o hospital de Braga onde se verificou que o choque provocara lesões internas com muito derramamento de sangue. Depois de operado parecia o seu estado evoluir normalmente quando, oito dias após piorou repentinamente sem que a medicina pudesse fazer mais nada. Na tarde do dia 10 expirava deixando em profunda dor os pais e todos os que o conheciam.

—Também faleceu com 89 anos Rosa Joaquina Giesteira, que se encontrava en-

Pela Administração

Continuação da 1.a página

António Peixoto Ramos, António Oliveira, António do Nascimento Pinto, António Julião da Silva, António Joaquim Fernandes Ribeiro, António Fernandes do Lago, António Fernandes Cerqueira, António Augusto dos Santos, António Abel Martins Cancela, Dr. Lamartine Dias, todos de Vila Verde; Francisco Joaquim Fernandes de Azevedo, de Lanhãs; António José da Rocha, de Atães; António José Antunes, também de Atães;

(Continua)

Portela do Vade

OBRAS NA IGREJA — A velha capela da Senhora da Boa-Morte e depois de reedificada há um século, dedicada a Nossa Senhora da Purificação, e cuja confraria era a fabricante, e desde o ano de 1927 em que foi criada a paróquia de S. José da Portela do Vade, vai sofrer agora uma profunda remodelação. Quase demolida a sua capela-mór, para reedificar uma nova igreja, como se espera conforme a planta delineada. Os trabalhos de pedreiro já bastante adiantados, mas a invejinha que tem feito estas semanas, tem atrasado a obra, o que é pior, com parte da igreja ao tempo.

TEMPESTADE — Continuamos sob rigoroso inverno, chovendo constantemente.

Cervães

ÓBITOS — Faleceram há pouco aqui os sr.s Avelino Francisco Gomes e João da Rocha (Cabanêlo). Pedem-se um P. N. e uma A. M. por alma de cada um deles. Pêsames a suas famílias.

TELEFONE PÚBLICO — Em resposta a um pedido que dirigimos ao Governo e ao Correio-Mór, publicado por nós no jornal «Correio do Minho», num dos últimos meses, sobre a urgência e a necessidade dum telefone público aqui em Cervães, informou-nos a Direcção dos Correios, Telégrafos e Telefones que, na altura própria e na nossa vez, receberemos nós tão preciso melhoramento há tempos requerido. Permita Deus que o telefone demore menos do que aquela resposta, só recebida há semanas.

PROFESSOR DR. O. SALAZAR — O médico Dr. Alberto Cruz, propôs na Assembleia Nacional a 18 de Março que quando da passagem do 70.º aniversário de Salazar — a 27 deste mês, se lhe prestasse uma homenagem Nacional. Bom seria que a U. N., a L. P. e a M. P. e até mesmo os filiados na Acção Católica, felicitassem esse ilustre deputado por isso, associando-se à homenagem de gratidão a tão providencial Estadista, o maior trabalhador de Portugal.

C. BACELAR

travada há alguns anos.

NOVOS CRISTÃOS — Foram baptizados no dia 30 de Março a menina Maria José, filha de Adão José Fernandes e Aurora de Faria; e o menino Manuel, filho de João Ferreira e de Glória Ribeiro; e no domingo passado a menina Maria da Conceição do Sameiro, filha de Mário de Sousa Ribeiro e Mariat dos Anjos de Carvalho.

CASAMENTO — No dia 15 último realizou o seu casamento, Cristina Gomes de Sousa, desta freguesia, com David Pereira, de Cervães.

PARTIDAS — Para Filançã, seguiu há dias António da Silva Faria. Votos de feliz viagem. — C.

te. O dia de hoje, 4.ª feira, tem chuído e soprado o vento constantemente, o que tem atrasado os trabalhos do campo, prejudicando os vinhedos e fruteiras.

OS LOBOS — Em vários pontos do nosso monte, entre Portela e Aboim, continuam a aparecer os lobos que atacam os rebanhos. Já abateram dois, mas depois já foram avistados mais, o que é um perigo para os pastorinhos dos rebanhos e para os mesmos rebanhos. Todos andam assustados.

DESASTRE MORTAL — Realizou-se ontem o funeral na freguesia de Codécêda, da pobre mulher, Rosa de Amorim, que no regresso da feira do Pico, no sábado passado, foi atropelada na estrada do Pico por um carro ligeiro. Conduzida ainda ao hospital de Vila Verde, não resistiu aos graves ferimentos.

VISITA PASCAL — Realizaram-se nesta freguesia as cerimónias da paixão, morte e ressurreição do Senhor, notando-se nos três dias grande concurso de fiéis, que assistiram às mesmas com muita piedade, tendo comungado muitas pessoas nas missas vespertinas da 5.ª feira e sábado santo.

Na segunda-feira realizou-se a visita pascal que apesar da chuva impertinente e frio que faziam, decorreu sempre com brilho e entusiasmo. O nosso pároco, apesar da sua pouca saúde acompanhou sempre, auxiliado por um seminarista. A conceituada banda dos Arcos de Valdevez acompanhou a mesma e solenizou este acto que se costuma realizar com beleza e encanto, com muito respeito e compostura, o que todos elogiarão.

Foi mordomo da Cruz o Sr. António Rodrigues Peixoto, conceituado comerciante na Portela, que empregou os melhores esforços para que tudo corresse bem, oferecendo no fim ao pároco e mais comitiva e sua família, um opipar banquete. Por tudo merece os parabéns. — C.

Concurso Columbófilo

Promovido por um grupo de filiados da Sociedade de Columbófila de Braga, realizou-se nos passados dias 12 e 19 do corrente um concurso columbófilo de largada de pombos entre Vila Franca de Xira e Vila Verde (1.ª prova); e Lisboa—Vila Verde (2.ª prova).

Sairam classificados neste concurso os seguintes concorrentes:

1.ª Prova: 1.º Manuel Ferreira; 2.º José Peixoto; 3.º José Miguel E. Ferraz.

Na 2.ª Prova a ordem foi a seguinte:

1.º José Miguel Ferraz; 2.º Manuel Ferreira e 3.º José Peixoto.

Os concorrentes eram cinco, concorrendo com 18 pombos na primeira prova e 21 na segunda. Os outros dois concorrentes, Gomes e Faria, não tiveram classificação.

E. G.

De longe e de perto

Nova Central Eléctrica

O senhor Presidente da República inaugurou no dia 19, a nova Central Eléctrica de Picote.

Com esta barragem hidro-eléctrica, veio fazer-se o principal aproveitamento do caudaloso rio Douro, contribuindo assim para o enriquecimento da produção de electricidade em Portugal. A produção de electricidade poderá atingir, em ano e meio, e a fio de água, cerca de mil milhões de Kwh.

Grave tragédia no mar

A entrada da barra da Figueira da Foz, a traineira «Nova Lirosa» voltou-se, morrendo afogado os 16 dos seus tripulantes. O salva-vidas D. Carlos II, apesar de muitos esforços, só conseguiu salvar dois tripulantes.

O Santo Nome de Deus será invocado na nossa Constituição?

Entre as várias propostas de alteração à Constituição Portuguesa, uma da autoria dos deputados dr.s Carlos Alberto Lopes Moreira, Simeão Pinto Mesquita Carvalho Magalhães, Américo Cortês Pinto, António Barbosa Abranches de Soveral, Manuel Nunes Fernandes, António Jorge Ferreira, Jerónimo Salvador Constantino Sócrates da Costa, Manuel de Sousa Rosa Júnior, Aires Fernandes Martins, Agostinho Gonçalves Gomes e Fernando Cid Oliveira Proença, diz: «Art.º 1.º A Constituição deve ser precedida de um preâmbulo que afirme a fé que vive na alma da Nação e que será: A Nação Portuguesa, fiel à fé em que venceu e em que se engrandeceu, invoca o nome de Deus ao votar, pelos seus representantes eleitos, a lei fundamental que se segue».

Bem haja o desassombro dos ilustres deputados, que levantaram a sua voz contra o laicismo da nossa Constituição. Isto num país que se diz católico, quando já a Constituição doutras grandes nações como dos Estados Unidos da América, fazem essa invocação.

De Arrifana, comemorações das lutas contra as tropas napoleónicas

No dia 19, foi comemorada, em Arrifana, os 150 anos da carnificina feita pelas tropas de Napoleão, contra a população daquela povoação, por terem atacado heroicamente as tropas de Sout.º

Do Tibete, revolta contra os comunistas chineses

O Tibete escreveu na sua história, e na mundial, uma página de heroísmo ao revoltarem-se contra a tirania do comunismo chinês. Lutaram heroicamente contra forças bem armadas, restando ao seu povo o massacre em massa e os campos de concentração. O dalai-lama, considerado a reencarnação do deus Buda e soberano daquele país, refugiou-se na Índia.

Temporais

No Brasil, Argentina e Uruguai os temporais causaram graves inundações, sendo graves os prejuízos e muitas as vítimas.

Satélite artificial da Terra

Os americanos conseguiram lançar, da base americana de Vandenberg um satélite artificial da Terra, por meio de um foguetão de dois andares. Prevê-se que a sua duração não será superior a duas ou três semanas.

Curso de Estudos Catequísticos

Realizou-se em Braga, com grande brilho, o Curso de Estudos Catequísticos, de 17 a 18 de Abril.

Em memória da primeira travessia aérea do Atlântico Sul

Junto da Torre de Belém, por iniciativa do Aéreo Clube de Portugal, foi descerrada no dia 18 de Abril, uma lápide comemorativa da primeira travessia do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Presidiu o senhor Presidente da República.

Foster Dulles

O grande Secretário de Estado Foster Dulles, um dos grandes paladinos da luta dos Americanos pelo mundo livre, teve de demitir-se do seu cargo, devido ao seu precário estado de saúde. Perdeu a humanidade um grande servidor. Foi também um grande amigo de Portugal.

Temporais

Nos dias 15 e 16 do corrente fortes temporais com bátegas de chuva assolaram o país.

Festas do S. João, em Braga

Estão a ser preparadas com grande entusiasmo as festas do S. João em Braga. Entre os diversos números festivos, haverá um imponente cortejo de carros alegóricos.

Grave desastre na aviação militar

No dia 12, um avião militar Dakota, que ia em missão militar para o Ultramar português, caiu ao mar, no sul de Cascais, parecendo os seus 11 tripulantes.

Casamento no Japão

O casamento do príncipe herdeiro do Japão, Akhito com a plebeia Shoda, constituiu um grande acontecimento, que mostra a renovação da nação japonesa.

Orientação das Igrejas

(Continuação da 1.ª página)

E nada obsta a dizer-se que a luz é o retrato da sabedoria e a sombra o da ignorância. A luz que vem mais tarde, depois do pecador purificado, é a verdade e a verdade é Deus. A sombra é a alma do aborrecido, do pecador transviado, sem Deus e errante.

É ainda na primeira imagem, a sombra, símbolo do retiro espiritual, onde se ouve a voz de Deus a falar ao nosso coração, sem o sol do mundo a convidar as almas para as vaidades e induzi-las para o pecado.

Como a luz do dia, Deus com os seus raios penetrantes da graça, chama-nos à realidade da vida, ao caminho do bem e da virtude.

O sol indispensável à natureza, dá a vida e alimenta os seres criados.

Deus vivifica e sustenta a vida da graça nas nossas almas, fortalece-as para as lutas e vicissitudes do século, ampara-as e protege-as contra os perigos a que andam expostas.

Na primavera, animais e plantas rejuvenescem sob a acção do sol. Cada dia as nossas almas tornam-se mais fortes para as agruras da vida pela acção dos raios da graça. Com o sol tudo é alegria e vida, mas a verdadeira alegria e a verdadeira vida são aquelas que vêm de Deus. As alegrias passageiras e efémeras deste mundo não passam de sombras apagadas da alegria divina, aquela que imana da paz da consciência.

Mas para que o sol chegue até nós é necessário que não haja nuvens interpostas que lhe impeçam a passagem. Assim também temos que abrir de par em par as portas do nosso coração para que Deus possa entrar livremente.

José Maria da Silva Lopes

por Pico de Regalados

Continuação da 4.ª página

quial desta freguesia com a assistência de 7 sacerdotes desta região e nele tomou parte grande número de pessoas que estimavam o falecido que foi sempre um defensor dos interesses da igreja paroquial, tomando parte activa nas várias confrarias que administrou com honra e seriedade. Deixou os seus avultados bens à sua esposa com a obrigação de mandar celebrar 250 missas pela sua alma e pela de seu pai. Os nossos pésames à sua esposa que também já conta 83 anos de idade e os nossos votos ao Senhor pelo eterno descanso da sua alma.

Inauguração do Monumento a Cristo Rei — Continua-se a rezar todos os dias na nossa igreja paroquial para que o Chefe Supremo da nação consagre oficialmente a nossa pátria ao Sagrado Coração de Jesus. Os associados das organizações católicas da freguesia estão preparando com entusiasmo o tesouro espiritual e vários sacrifícios que serão enviados para o Secretariado Nacional do Apostolado da Oração e por anseio deste serão colocados junto da imponente imagem do Sagrado Coração de Jesus que há-de abençoar esta freguesia e os seus habitantes e todo este pequeno jardim desde Melgaço ao Algarve e desde a vizinha Espanha ao Oceano Atlântico.

Missa de Acção de graças — Na capela da Senhora dos Aflitos, situada no lugar de Bouças, desta freguesia, e

propriedade da casa principal do referido lugar, foi celebrada, no dia primeiro do corrente, uma missa de acção de graças pelo bom êxito da grave operação a que teve de sujeitar-se a Senhora Maria Fernandes de Araújo, estimada esposa do nosso bom amigo Agostinho da Silva Freitas e irmã do Senhor Director do Colégio D. Diogo de Sousa da cidade de Braga. A missa foi celebrada pelo pároco da freguesia que na vida oportuna disse duas palavras sobre o significado daquela festa de família. O grupo coral da terra cantou com perfeição as partes próprias do santo sacrifício.

Comungaram todas as pessoas da casa, incluindo os próprios criados, e várias pessoas amigas da família.

Os nossos parabéns à Senhora Maria Fernandes de Araújo e os nossos votos pela continuação da boa saúde que já é para ela uma consoladora realidade.

O tempo e a agricultura — A chuva tem nos mimoseado com a sua visita e algumas vezes acompanhada de frio e vento, prejudicando a sementeira das batatas que começam a nascer com bastante dificuldade, notando-se o mesmo nas videiras.

Não quer isto dizer que seja um ano mau, pois o Senhor dum instante para o outro pode modificar tudo e fazer com que a terra produza os frutos necessários, apesar da chuva, frio e vento.

A Margem do «Homem»

S. Miguel de Oriz

20 de Abril

VISITA PASCAL — Como fora anunciado, realizou-se no Domingo de Pascoela a visita pascal nesta freguesia, que decorreu com o costumeado regosijo de toda a população e muita gente de fora que nesse dia nos visitou.

Abrilhou todo o acto a Banda Musical de Amares. Ficaram constituídos mordomos da Cruz para o próximo ano os Srs. João de Freitas Leitão, do lugar do Rêgo e José Miguel Fernandes, de Portela.

VISITANTE — Entre as várias pessoas desta terra e dela ausentes que aqui vieram por ocasião da visita

pascal, temos a salientar a vinda ao nosso meio do Rev. Sr. P.e José Joaquim Dias, ilustre pároco de Calvos e arcebispo da Póvoa de Lanhoso, que com seu irmão e a sua família aqui veio matar pândalos e participar da alegria pascal.

RETIRADAS — Retiram hoje desta freguesia, para se fixar nos Pisões, a família do nosso conterrâneo e estimado assimante Sr. Paulo do Nascimento Dias, colficio-fiscal da «Hica» e que viera passar uma longa temporada entre nós.

Em fins deste mês, aí pelo dia 27, seguem para o Brasil os nossos conterrâneos José Augusto Pereira, do lugar de Portela, e Paulo Sousa Dias, do lugar da Igreja. Desejamos-lhes boa viagem e futuro próspero. — C.

Curso de Estudos Rurais

(Continuação da 1.ª página)

— Doutrina Social da Igreja e o meio Rural;

— O Assalariado Rural e a sua Situação; deveres e direitos dos patrões e servidores;

— Situação moral e religiosa da Arquidiocese;

— A infância e a adolescência no meio rural;

— Os habitantes do meio rural e a vida cívica.

Nas sessões parciais serão tratados os seguintes assuntos:

— A ciência técnica e o meio rural;

— A missão da mulher no meio rural;

— Corporativismo e cooperativismo no serviço do meio rural;

— A higiene pessoal e do lar na saúde do corpo e da alma;

— A influência da família na vida social, moral e religiosa da Paróquia;

— Os jovens perante o seu futuro.

Haverá duas conferências: — O pensamento pontifício e o meio rural;

— O meio agrário e os meios de difusão.

Está já garantida a presença de relatores especializados e muito competentes para tratar cada um dos temas indicados, aguardando-se apenas a confirmação da presença de alguns deles para se dar publicidade integral ao programa deste 1.º Curso de Estudos Rurais que se realiza em Braga.

Juntamente com os convites que foram feitos a milhares de pessoas para participarem nesta actividade, seguiu um inquérito preparatório do curso que se destina a despertar a consciência de todos para determinados problemas religiosos, morais e sociais do nosso meio rural e a colher elementos para um estudo o mais perfeito possível, desses problemas.

Ao mesmo tempo que se pede a todas as pessoas que possam, o favor de não deixarem de participar neste curso, roga-se também encarecidamente o favor de que todos os que receberam o inquérito referido, lhe respondam e devolvam à Comissão Executiva.

Como se atrazon bastante o envio de todos esses convites e inquéritos o prazo para a devolução destes e o da inscrição para o curso foi adiado para o dia 15 de Maio.

Só as pessoas que se inscreverem poderão tomar parte numa ou em todas as sessões do curso. Braga, 15 de Abril de 1959

S.ª Marinha de Oriz

20 de Abril

VÁRIAS NOTÍCIAS — Seguiu hoje para o Porto o jovem Fernandes Arantes, do lugar do Paço, que naquela cidade vai tentar um rumo profissional para a sua vida.

— Do 6 a 11 do corrente, esteve em Braga o nosso Rev. do Pároco, a tomar parte no Retiro espiritual de clero.

— Encorponadas numa excursão que, em camionete, se dirigiu a Fátima e Lisboa, seguiram várias pessoas desta freguesia e da vizinha de S. Pedro de Vallbom. Apesar de durante a viagem serem flageladas pelo extemporâneo tempo invernal que na semana passada se fez sentir em todo o país, vieram satisfeitas e admiradas da grandiosidade do monumento a Cristo Rei que em Almada, vai ser inaugurado a 17 do próximo mês de Maio. — C.

Paço

20 de Abril

FALECIMENTO — No passado dia 13 finou-se, no lugar das Eiras, a Sra. Teresa Gomes, viúva, de 84 anos de idade. Paz à sua alma.

PÁROCO DE VALDREU — Acometido por repentina doença, após a visita pascal em Valdreu, recolheu ao leito o pároco da mesma freguesia que por isso não pôde fazer pessoalmente a visita na vizinha freguesia de S. Martinho Vallbom, no que foi substituído pelo Rev. P.e Francisco João dos Reis, pároco de Gondoriz. Felizmente a doença foi atalhada a tempo e agora o Rev. do P.e Armando da Costa, já vai retomando a sua actividade habitual, com o que folgamos. — C.

A Benamor

Av.ª M. Gomes da Costa

TELEFONE 3207

BRAGA

Inaugurou um primoroso Serviço de Restaurante

(ambiente de distinção)

DOÇARIA
LUZITANA

Rua Francisco Sanchez, 119-127
Tel. 3300

Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

— Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100
FILIAL — Rua Francisco Sanches

TELEFONE 2305 — BRAGA

Sessão ordinária da Câmara Municipal

DO DIA 16 DE ABRIL

Maninhos em Duas Igrejas

Em ofício, o senhor Governador Civil do Distrito remete uma exposição dos habitantes dos lugares de S. Mamede e Parinhoso, em Duas Igrejas, dirigido ao Senhor Ministro do Interior, contra a pretensão da Junta de freguesia que pretende sejam maninhos determinados terrenos na posse dos referidos habitantes há mais de cem anos. A Câmara manda aos serviços policiais para averiguar.

Sobrantes de águas em Doços

Ofício do senhor Governador Civil a perguntar se o senhor presidente da Junta de freguesia adquiriu direitos aos sobrantes das águas públicas dos fontanários, e em que condições.

Electrificação de Sande

O reverendo pároco, P.e Salvador Araújo de Sousa, pede um subsídio para fazer face aos encargos da electrificação dos lugares de Cantarinhos e Passos. A Câmara envia a petição aos Serviços Municipalizados.

Passagem de águas em S. Martinho de Escariz

Natalina de Oliveira e Sousa queixa-se de que Zulina de Sousa impede a passagem de água de rega num aqueduto camarário, para o que a reclamante tem o devido alvará. A Câmara manda remeter aos Serviços Policiais.

Reconstrução de um muro junto da Escola de Francelos, em S.ta Maria de Prado

O empreiteiro, senhor António Augusto de Sá Machado, apresenta proposta de 1.700\$00 para reconstrução de um muro, em ruínas, de uma casa, junto da Escola de Francelos. A Câmara diz que não tem verba orçamental, mas concorda em concorrer com cinquenta por cento, que lhe competem.

Passagem para fonte pública em Sande

A Junta de freguesia de Sande queixou-se de que Angelina Cerqueira, do lugar do Casal, impede a passagem para a fonte pública do Casal, por terrenos seus. Segue-se averiguação policial.

Escola de Rio Mau

O senhor Director escolar oficia a dizer que o soalho da Escola de Rio Mau ameaça ruínas. A Câmara manda ao capataz que averigue.

Desvio de Caminho em Vila Verde

João Júlio Vilela de Sousa Pimenta, do lugar de Cajide, Vila Verde, pede o desvio do caminho que passa junto de um seu prédio. A Câmara manda ao capataz para informar.

Festa Nacionalista

O senhor Governador Civil agradece ao senhor Presidente da Câmara a valiosa colaboração na organização da festa nacionalista realizada em Braga, no dia 5 do corrente.

Foram concedidas licenças para obras

A Francisco Gomes de Macedo Júnior, de Prado S.ta Maria, para ampliação de um muro; a José Fernandes, de Couto, Cervães, para construção de uma vedação.

Foi concedida assistência hospitalar

A Maria Augusta de Sousa, de Goães; a Angelina Soares, de Soutelo; a Maria do Sameiro de Sousa, de Sabariz; a Francisco Pereira da Costa, de Cervães.

Novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

No passado dia 16, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde arrematou o terreno onde se encontra o quartel dos Bombeiros, posto em praça pela Câmara Municipal, pela quantia de 3.820\$00.

Casa de Pasto

Pedi alvará para instalação de uma Casa de Pasto, no lugar da Cachada, Vila Verde, João Augusto dos Santos Gonçalves.

Sociedade

DR. ALEXANDRE SA CARNEIRO

No dia 9 de Abril, em festa íntima familiar, festejou os seus cinquenta anos natalícios o senhor Dr. Alexandre Sá Carneiro.

Distinto advogado, cheio de qualidades excepcionais de inteligência, de dignidade e brio profissional, bem merece e simpatia de que goza no meio forense, especialmente no Concelho de Vila Verde.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, desejando-lhe que prossiga a carreira brilhante de seu pai, o Cavalheiro Sá Carneiro de Barcelos, dos mais célebres advogados que teve o povo português, exemplar chefe de família, e integérrimo cidadão.

Comunhão pascal

DOS RECLUSOS DA CADEIA

DE VILA VERDE

No passado dia 5, com o brilhantismo já tradicional, teve lugar a Comunhão Pascal e Visita Pascal aos reclusos da cadeia de Vila Verde.

Pelas 8,30 horas, saiu a procissão, indo à frente a cruz pascal arvorada, ricamente engalanada. Seguiam-se as Confrarias e Associações paroquiais, conduzindo, debaixo do pálio, o Santa Lenho, o Reverendo Pároco de Vila Verde.

As varas do páleo pegavam os mordomos que, neste ano promoveram as festas da Visita Pascal, os quais fizeram estalejar muitos foguetes durante a procissão.

À chegada à cadeia, primorosamente engalanada pelos reclusos, no pátio principal, em altar próprio, foi celebrada a Santa Missa pelo Reverendo senhor P.e Pinheiro S. J. do Seminário da Torre, que com os seminaristas de Soutelo, tem feito uma assistência assídua aos reclusos.

Fez a homília apropriada o Rev.do Pároco de Vila Verde e os seminaristas de Soutelo dirigiram o cântico.

Abeiraram-se da comunhão a quase totalidade dos reclusos.

Assistiram muito povo, os senhores dr. Delegado da Comarca, Presidente da Câmara e sua Ex.ma Esposa, Provedor da Misericórdia, Delegado Escolar, professor Eliseu Cardoso Pereira etc.

No final, a procissão regressou à Igreja Paroquial. Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, junto do seu quartel apresentaram guarda de honra.

O problema da electrificação da Sede do Concelho

Há algumas dezenas de anos a Sede do Concelho foi electrificada e feita a captação e distribuição de águas.

Porém, não se sabe porquê, considerou-se a Sede do Concelho o largo do Campo da Feira e alguns lugares seus mais próximos, e nada mais.

Os Serviços Municipalizados prosseguiram em afirmar, nos seus relatórios para as entidades superiores, que a Sede do Concelho estava electrificada.

As coisas, contudo, passam-se doutro modo. A cerca de cem metros da Sede, digo, do largo da Sede ou do edificio dos Paços do Concelho, já não há electrificação.

Dos três povoados do concelho — Prado, Pico e Vila Verde, é este que está em piores condições de linhas.

Não é de admirar, porque o mesmo se dá, já há dezenas de anos, no tocante a pavimentação.

A Sede do Concelho já não pede que a tratem como tal, como o primeiro povoado, que deveria ser, mas, ao menos, que não a tratem em condições de inferioridade.

Sabemos que o actual senhor Presidente da Câmara, senhor Dr. António dos Santos Ferreira, a cujos esforços se deve a realização da grande aspiração da Sede do Concelho — a construção da ponte sobre o Rio Homem — está intensamente interessado em que este estado de coisas se não mantenha.

Acabou, há dias, de mandar executar a extensão da electrificação para o lugar de Fáfias.

Agora faltam os lugares da Carvalhosa, Bouça, Igreja Velha, Cajide, Reguengo, Quintas e parte de Pedome.

Os mais importantes a serem já electrificados são a Carvalhosa com Bouça e Igreja Velha. Lugares esses mais populosos de que muitas freguesias que actualmente foram electrificadas, e o seu custo não é elevado.

Depois, pela sua importância, vem o lugar de Cajide.

Ao lugar da Carvalhosa e seus vizinhos, quando chove não há automóvel que vá lá.

Fomos informados que o senhor Presidente da Câmara está a estudar estes problemas da Sede do Concelho e a ver se consegue resolver certas dificuldades provenientes da burocracia, especialmente do celeberrimo plano de urbanização. Os senhores Vereadores também secundam, com a melhor boa vontade as aspirações justíssimas da Sede do Concelho.

Meio a rir e meio a sério

Já estão passadas as festas de Páscoa que como sempre foi cheia de alegria e cânticos, amêndoas e regueifa, doces e vinho, chuva e lama (isto nem sempre) de cenas tristes e alegres, etc., etc.

Alegrias e tristezas também, claro, esta Páscoa as trouxe. Parece que ainda estou a ver o natural orgulho e incontida alegria daquele senhor barrigudo que com grosseira delicadeza ofereceu ao padre tremoços, azeitonas e rodela de chouriço.

De repente porém e ainda a comitiva pascal lhe não tinha saído de casa já o homem suave e se contraia com grande arrelia. Que foi? Foi que as calças remendadas e sebatas ficaram na sala e em cima duma cadeira e as chancas não foram bem escondidas debaixo da cama. Mal o compasso saíu ele fez um chinfrim dos demónios com a mulher e filha. Os visinhos que deram pelo caso ainda a esta hora se riam.

Peor, muito peor, foi o caso dum outro. Teve que inventar uma doença e assim beijou a cruz na cama.

Ao padre disse ele que tinha grandes tonturas na cabeça mas a mulher descaiu e disse a uma sua co-madre que assim aconteceu por não ela ter tempo de lhe remendar as calças. Uns riram-se e outros lamentavam o caso...

Também já aconteceu (parece-me que em Fafe) que uma vez o padre, foi parar à adega e caiu dentro duma dorna de milho enquanto que os mordomos se estendiam por cima dum monte de batatas. Quando o dito padre não podia sair por ter dado um mau geito ao pé não se soube qual foi a coisa maior: se o susto se a risota.

Outra cena e a última deste «Meio a rir e meio a sério». Um bebado certa Páscoa tomou uma «pe-rua» formidável. Era tal o cheiro e o espírito falador que a sogra, mulher e filhos resolveram dar-lhe uma tarefa pelo menos tão célebre como aquela boracheira. Malharam, malharam, malharam que o homem ficou num santo Cristo e a roncar por todos os lados.

No dia seguinte cheio de secura e de dores desabafava com um seu compadre: esta Páscoa vai-me ficar marcada. Resolvi acabar duma vez para sempre com o vinho; é que estou para aqui todo machucado e desconfio que as porradas que cipanhei não foram só da minha sogra, mas também da mulher e dos filhos. Vou acabar com esta vida...

Por Pico de Regalados

Telefone — Várias pessoas se tem queixado de não poderem servir-se deste grande melhoramento da nossa terra nas ocasiões em que lhes falta.

O nosso amigo, José Maria Ferraz, brioso filho desta freguesia e encarregado pelos C.T.T. da administração do posto, está sempre pronto a atender todas as pessoas que precisam de utilizar este precioso meio de comunicação.

Sabemos que já várias vezes se tem levantado de noite para atender algumas pessoas que a ele se dirigem.

Merece portanto os nossos parabéns pela atenção com que atende toda a gente.

Acontece porém muitas vezes não se conseguir ligar para outras partes e isto dá-se principalmente desde as 19 às 20 horas de cada dia.

Dizem-nos que isto é causado pela grande demora que algumas pessoas empregam na utilização do telefone em qualquer posto pertencente à rede que serve esta freguesia.

Se isso é verdade pedimos a todas as pessoas que se servem da referida rede a fineza de tratarem os seus assuntos com a maior rapidez possível para evitar aborrecimentos e prejuízos. Entregamos o assunto às autoridades competentes e estamos certos de que empregarão os melhores esforços para que tudo seja resolvido no sentido de agradar a todas as pessoas que precisam de tratar os seus negócios por este meio de comunicação.

Electricidade — As pessoas que já mandaram fazer a instalação nas suas casas esperam ansiosamente a inauguração deste grande melhoramento para poderem guardar as velhas candeias. Oxalá que esse dia não venha longe. Os trabalhos estão praticamente terminados e por isso esperamos que o brioso Presidente da Câmara e todas as pessoas que têm interferência no assunto, vão empregar todos os esforços para que se possa utilizar a electricidade o mais breve possível.

Partidas — Para o Rio de Janeiro embarcaram no dia 9 do corrente os nossos conterrâneos João Pimentel Pires e João da Silva Araújo que se vão juntar com seu

estimado tio, Senhor João José Pires, grande amigo da sua família a quem tem mimosoado com numerosos benefícios.

Fazemos votos pela boa viagem destes dois filhos de Sande e esperamos que na nação irmã continuem a honrar a sua terra.

Baptizado — No dia 17 do corrente foi baptizado o primeiro filho do nosso bom amigo João Gonçalves e de sua esposa Maria Antunes da Cunha que no mês de Maio do ano passado realizaram o seu casamento, com todo o brilho, no Santuário do Sameiro. A criança recebeu o nome de Adelino da Cunha Gonçalves e teve como padrinho seu tio materno Adelino Antunes da Cunha e como madrinha Ana avó materna.

Maria Rosa Antunes, ambos residentes na vizinha freguesia de Vilarinho.

Parabéns ao nosso amigo João Gonçalves e sua esposa por esta primeira bênção de Deus que receberam com muita alegria.

Falecimento — Com a bela idade de 88 anos e confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja que recebeu com a maior piedade cristã, faleceu no lugar de Penouços desta freguesia José Maria Gomes, casado com a Senhora Delfina Ribeiro. Realizou-se o funeral na igreja paro-

(Continua na 3.ª página)

O melhor café é o do Brasileiro

Mário Joaquim de Queirós & C.

TELEPHONE 2104

BRAGA